

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE DO MONITOR NA UNIVERSIDADE: UM ESTUDO DE CASO NA TEORIA DA HISTÓRIA

LOPES, Charlene Schwantz
Acadêmica do 10º Semestre do Curso de Licenciatura em História
Universidade Federal de Pelotas

ESPIG, Márcia Janete
Professora Doutora Adjunta do Curso de História
Universidade Federal de Pelotas

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo enfatizar as atividades que desempenho como monitora das disciplinas de Teoria da História I e II, Fundamentos da História e o grupo de estudos de Teoria da História, destacando o trabalho realizado no 1º semestre de 2010. Porém, não irei me restringir somente em citar estas atividades, mas busco enfatizar a importância da monitoria para o ensino e aprendizagem dos graduandos, pois as disciplinas de teoria são consideradas as mais difíceis do curso de história, devido ao seu conteúdo teórico e abstrato.

Demonstrarei, através desta exposição, que os alunos devem valorizar o monitor, porque este é um recurso extra para sua formação de historiador. Saliento que a monitoria tem seu papel docente ao complementar o trabalho dos professores. Também abordarei o auxílio da professora Doutora Márcia Janete Espig, responsável pela bolsa de monitoria.

Este trabalho pretende ajudar a esclarecer a função e a importância da monitoria para os cursos de graduação de uma universidade, incentivando as entidades acadêmicas a investir mais em número de monitores. Para a realização desta proposta utilizei como base de apoio teórico o livro “Questões de Teoria e Metodologia da História”.

2 METODOLOGIA

Como mencionado acima, nesta exposição irei abordar o papel que desempenho na tarefa de monitora destas disciplinas, onde dou assistência a alunos das turmas de Licenciatura em História e Bacharelado em História, sob a responsabilidade e orientação da professora Doutora Márcia Janete Espig, também orientando turmas do professor Doutor Adhemar Lourenço da Silva Júnior.

O trabalho de monitoria iniciou-se no momento em que me foi solicitada uma apresentação nas turmas mencionadas acima, em que deixei especificado um horário semanal de atendimento aos alunos com dificuldades, dúvidas e esclarecimentos, em geral, sobre conteúdos e avaliação.

A partir das propostas de avaliação dos professores, vários graduandos solicitaram o auxílio da monitora já no primeiro atendimento que se realizou no início do mês de maio deste ano. Nesta semana tive um grupo de aproximadamente oito alunos da turma de 1º semestre com dúvidas sobre uma avaliação proposta pelo professor Adhemar Lourenço da Silva Júnior a respeito de um fichamento, que deveria ser feito com base na obra “Doze lições sobre a História”, de Antonie Prost.

Os alunos de 1º, 3º e 5º semestres também solicitaram muitas vezes meu auxílio em trabalhos de apresentação de seminários e debates. Segundo eles, era muito difícil selecionar um texto ou uma obra, o que deveria ser destacado para apresentação; ou o que seria mais esclarecedor a ser usado durante a mesma, como deveriam considerar o tempo proposto para a exposição, não ultrapassando os limites, nem sintetizando demais os assuntos a ponto de deixar de citar aspectos fundamentais da obra ou textos solicitados para apresentação.

Segundo a orientação da Professora Márcia Janete Espig, para um bom desempenho dos graduandos com a disciplina de Teoria da História, a monitoria prestou atendimento antes das provas da disciplina. Assim, dava auxílio uma hora antes da prova para os alunos com algumas dúvidas pendentes. Este atendimento uma hora antes da prova foi dado a todas as turmas citadas neste trabalho.

Com o intuito de esclarecer as principais idéias dos temas e autores solicitados pelos professores e com o propósito de fazer uma revisão e tirar as dúvidas trabalhei de uma maneira expositiva “um tira teima” antecedendo a prova, além de prestar auxílio nos horários de atendimento as dúvidas em gerais.

No entanto, a função de monitora não se restringiu somente ao local do Instituto de Ciências Humanas, pois os alunos solicitavam ajuda em momentos de informalidade. Também prestei auxílio pelo uso da internet, revisando trabalhos, respondendo emails, ou seja, o que estivesse ao meu alcance.

Além de dar suporte e esclarecimentos aos acadêmicos, minha função também é auxiliar a orientadora da Bolsa de monitoria. Portanto, na ausência desta por motivos maiores e para que os alunos não ficassem sem atividades, também desempenhei papel docente além de prestar assistência com tarefas de organização de livros de chamadas e divulgação de notas. Portanto, na prática docente desenvolvi propostas que foram orientadas e requisitadas pela orientadora da monitoria. Da mesma forma, o grupo de estudos de Teoria da História, foi por mim auxiliado em suas ausências.

O grupo de estudos é uma atividade complementar oferecida aos alunos, com o objetivo de aprimorar o rendimento dos graduandos nas disciplinas de Teoria da História. Com este propósito no 1º semestre de 2010 realizaram-se atividades de discussão e apresentações de textos, dando um foco maior a Nova História Cultural. Além destas atividades, os alunos devem produzir um artigo a cada semestre. O primeiro se resumiu em destacar na introdução um panorama geral da historiografia; no desenvolvimento do artigo os alunos abordaram a Nova História Cultural, podendo escolher uma área específica para enfatizar. Os alunos escolheram áreas como: gênero, imaginário, autores brasileiros da Nova História Cultural, história cultural e música, identidade, entre outros assuntos.

Também desenvolvi atividades docentes trabalhando com textos de Rachel Soihet, “Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia” e Sandra Pesavento, “História & História Cultural”. Com base nestes textos, os alunos organizaram as principais idéias a partir das seguintes questões: O que é e como se originou a Nova História Cultural; e quais as principais contribuições teóricas, principais conceitos e principais autores, explicando brevemente.

Do mesmo modo, trabalhei com o texto do autor René Rémond, “Uma história Presente”. Através deste, abordei, em uma aula expositiva, as principais idéias do autor a respeito da história política. Após a exposição foi passada uma atividade aos graduandos na qual pedia a resolução da questão: Em que a Nova

História Política é nova? Esta questão para ser respondida deveria ser pensada em uma temática de pesquisa e após sugerir, diferenciando: como seria abordada pela História Política tradicional e pela Nova História Política. Estas questões foram entregues a Professora Márcia para avaliação dos alunos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O objetivo deste trabalho é destacar a importância da monitoria para o ensino e aprendizagem dos graduandos. Como mencionei anteriormente, a monitoria abre portas para os alunos esclarecerem aquilo que acaba ficando pendente nas aulas.

É natural que o aluno ingressante no ensino superior apresente dificuldades de integração e diálogo com o professor em sala de aula. Pois este estará inserido num ambiente totalmente diferente e, muitas vezes, percebe que seu aprendizado de ensino médio não foi uma boa base de apoio para o ingresso na vida acadêmica. Com isso, o monitor é um auxiliador importante na adaptação do aluno à universidade.

Todas as atividades que realizei como monitora da área de teoria, sejam elas no auxílio para avaliação, ou no desempenho do papel docente, tiveram resultados positivos. Pois as dúvidas dos alunos, aqueles que solicitaram o auxílio do monitor foram resolvidas e estes tiveram um aprendizado mais rico. Isto pode ser percebido no aproveitamento da disciplina com qualidade e aprovação.

Para os professores o monitor também é importante, pois este auxilia nas dúvidas dos alunos, presta ajuda em atividades como organização de livros de chamadas e na divulgação de notas e pode trabalhar em sala de aula na ausência destes, proporcionando mais tempo a eles para melhorar a qualidade das atividades da disciplina.

A monitoria é importante para os acadêmicos, pois a partir desta eles solucionam diversos assuntos, até mesmo aqueles em que se tratam de informações sobre o próprio curso, professores ou a universidade. A monitoria tem como objetivo, funcionar no sentido de aproximação, para que as dificuldades sejam vencidas e as barreiras para o aprendizado passem a ser inexistentes.

4 CONCLUSÕES

A função de um(a) monitor(a) é realmente muito importante para as universidades, sendo de extrema necessidade tanto para os alunos como para o Professor. Também destaco que pude perceber esta questão como aluna das disciplinas de Teoria e agora como monitora das mesmas disciplinas. Pois, quando estava cursando estas, muitas vezes busquei explicações para minhas dúvidas com o monitor, que em muitos momentos foi de extrema importância para compreensão dos conteúdos.

As disciplinas de Teoria são consideradas pelos graduandos as disciplinas mais difíceis do currículo do curso. Assim, o papel da monitoria complementa a função do Professor, pois são muitas dúvidas e dificuldades que os alunos passam ao cursar estas disciplinas.

Outro fato importante a destacar é que os alunos ao ingressarem em uma universidade vêm com experiências escolares bem distintas, ou seja, uns tiveram uma boa formação e possuem conhecimentos básicos que facilitam sua vida

acadêmica. No entanto, outros vêm com dificuldades enormes, pois muitos cursaram supletivos, ou mesmo eliminaram matérias através de provas, assim as dificuldades ao ingressarem na universidade são enormes. Muitos acadêmicos ingressam na universidade depois de muitos anos sem estudar.

Além disso, segundo Petersen, as disciplinas de Teoria da História apresentam dificuldades tanto pelo seu conteúdo, como também pela extensão deste e pela dificuldade do professor em selecioná-los, além da bagagem dos alunos serem pequena. Assim, “ Os alunos iniciantes, em geral, desconhecem os conteúdos elementares quer das teorias da história herdeiras da epistemologia racionalista (o positivismo e a escola metódica, a escola dos Anais nas suas diferentes gerações, o marxismo em suas principais vertentes), quer das numerosas “novas tendências” teórico-metodológicas críticas dessa epistemologia. Selecionar um elenco de temas capaz, no mínimo, de informar o aluno sobre as reflexões que têm, no passado recente e no presente, fundamentado a produção do conhecimento histórico é uma tarefa bastante difícil no curto espaço das uma ou duas disciplinas destinadas ao ensino desta matéria” (Petersen. 2000, pg. 107).

Acredito que a monitoria é um complemento fundamental para um bom desempenho e qualidade dos cursos de uma universidade. A fim de melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem os alunos devem valorizar esta função, solicitando o trabalho do monitor. Além disso, a monitoria também cumpre papel ao assessorar o professor com suas atividades docentes; como por exemplo, organizar seus livros de chamada e ajudá-lo com a organização de suas aulas e materiais. De fato são muitos os aspectos destacados que comprovam a importância da função de um monitor, pois o objetivo de uma universidade é formar um profissional apto ao mercado de trabalho, ou seja, que o acadêmico ao sair da universidade tenha capacitação para atuar na prática o exercício da sua profissão.

5 REFERÊNCIAS

BURKE, Peter. **A revolução francesa da Historiografia: a escola dos Annales (1929-1989)**. São Paulo: UNESP, 1991.

GUAZZELLI, César Augusto Barcellos; PETERSEN, Sílvia Regina Ferraz; SCHMIDT, Benedito Bisso e XAVIER, Regina Célia Lima. **Questões da teoria e metodologia da história**. Porto Alegre: Ed. Universidade/ UFRGS, 2000.

HOBSBAWN, Eric J. **Sobre história**/ Eric Hobsbawn: tradução Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

HUNT, Lynn. **A nova história cultural**/ Lynn Hunt: tradução Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

PETERSEN, Silvia. **Alguns comentários sobre a história do conhecimento histórico**. Organon (UFRGS), Porto Alegre, v. 16, n. 32, 33, p. 203-217, 2002.

PROST, Antoine. **Doze lições sobre a história**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.